

DOCUMENTOS

Fol
2310

ISSN 0101-8957

NÚMERO 03

Maio, 1983

Id.
1112

PECUÁRIA DE LEITE EM RONDÔNIA, SEUS PROBLEMAS E SOLUÇÕES

José Nelsileine Sombra Oliveira

Carlos Alberto Gonçalves

José Ribamar da Cruz Oliveira

Francelino Goulart da Silva Netto



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO ESTADUAL DE PORTO VELHO
PORTO VELHO - RONDÔNIA

DOCUMENTOS

Número 03

ISSN 0101-8957

Maio, 1983

PECUÁRIA DE LEITE EM RONDÔNIA, SEUS PROBLEMAS E SOLUÇÕES

José Nelsileine Sombra Oliveira

Carlos Alberto Gonçalves

José Ribamar da Cruz Oliveira

Francelino Goulart da Silva Netto

EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual

DEPAE - Porto Velho

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES

- . Carlos Alberto Gonçalves
- . Nelson Ferreira Sampaio
- . Moacir José Sales Medrado
- . Erivelton Scherer Roman
- . José Nelsileine Sombra Oliveira
- . Maria Imaculada Pontes Moreira
- . Lídia Woronkoff

Exemplares deste documento devem ser solicitados à

EMBRAPA/UEPAE/Porto Velho

BR-364 - Km 5,5

Caixa Postal 406

78.900 - Porto Velho - RO

Oliveira, José Nelsileine Sombra

Pecuária de leite em Rondônia, seus problemas e soluções por José Nelsileine Sombra Oliveira e outros. Porto Velho, EMBRAPA/UEPAE, 1983.

20p. (EMBRAPA.UEPAE Porto Velho. Documentos 3)

1. Pecuária de leite-Brasil-Rondônia. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho, Porto Velho, RO. II. Gonçalves, Carlos Alberto. III. Oliveira, José Ribamar da Cruz. IV. Silva Netto, Francelino Goulart da. V. Título. VI. Série.

CDD 636.2

SUMÁRIO

Apresentação	7
Objetivos	8
Metodologia	9
Resultados e Discussão	10
Resultados de pesquisa gerados pela UEPAE-Porto Velho	14
Conclusão	17
Ações conjuntas da pesquisa e extensão	20

PECUÁRIA DE LEITE EM RONDÔNIA, SEUS PROBLEMAS E SOLUÇÕES

José Nelsileine Sombra Oliveira*

Carlos Alberto Gonçalves**

José Ribamar da Cruz Oliveira*

Francelino Goulart da Silva Netto***

APRESENTAÇÃO

Visando identificar os problemas de ordem tecnológica, política e administrativa que afetam o desenvolvimento da Pecuária de Leite no Estado, promoveu-se um Encontro em Porto Velho, envolvendo Pesquisadores, Extensionistas, Técnicos da Secretaria de Agricultura de Rondônia (SEAG), Cooperativa Mixta Agrícola de Rondônia (COMARON), Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia (CODARON) e da Delegacia Federal de Agricultura de Rondônia (DFA).

Os motivos que levaram a realização deste evento es tão ligados a necessidade de:

- a) Diagnosticar os reais problemas que estrangulam a produção de leite do município de Porto Velho;
- b) Procurar soluções para os pontos de estrangulamento da atividade;

* Eng^{os}. Agr^{os}. Pesquisadores da UEPAE/Porto Velho

** Eng^o. Agr^o. MSc em Zootecnia, Pesquisador da UEPAE/Porto Velho

*** Médico Veterinário Pesquisador da UEPAE/Porto Velho

- c) Levar a Extensão Rural principalmente, e aos de mais órgãos do setor primário, os resultados finais e/ou parciais de pesquisa gerados pela UEPAE de Porto Velho.
- d) Criar instrumentos metodológicos que permitam uma maior interação entre Pesquisadores - Extensionistas - Produtores;
- e) Avaliar os mecanismos de difusão de tecnologia da Pesquisa e da Extensão, visando agilizar a transferência desta ao meio Rural;
- f) Definir ações conjuntas que possibilitem solucionar problemas e melhorar o processo de difusão de tecnologia no Estado.

OBJETIVOS

- Em face dos problemas de ordem tecnológica identificados, estabelecer prioridades para futuros projetos de pesquisa, visando minimizar os pontos de estrangulamento da atividade no Estado;

- Apresentar os resultados parciais e/ou finais de pesquisa gerados pela UEPAE - Porto Velho.

METODOLOGIA

No intuito de alcançar os objetivos propostos no plano integrado Pesquisa-Extensão, procedeu-se durante uma semana um acompanhamento e levantamento de dados, através de aplicação de questionários em dez propriedades previamente selecionadas pelas Pesquisa e Extensão, a fim de diagnosticar os problemas que afetam a pecuária de leite na região.

Posteriormente, procedeu-se a tabulação dos dados coletados em campo junto aos pecuaristas, no sentido de se obter um perfil da realidade e os fatores que limitam a viabilidade técnica e econômica da exploração pecuária.

dando sequência, promoveu-se ampla discussão, entre os participantes, onde através de suas experiências definiram de modo claro e concreto os reais problemas que afligem ao bom desenvolvimento da pecuária de leite em Rondônia.

Fez-se uma exploração do perfil obtido com o acompanhamento das dez propriedades onde se procedeu amplo debate, análise e discussão, o que contribui como referencial para a definição e identificação dos problemas afetos diretamente as bases leiteiras. Seguiram-se a apresentação da pesquisa com seus resultados e para finalizar estabeleceu-se as ações conjuntas com vistas a agilizar a difusão de tecnologia e solucionar os problemas identificados por ocasião do diagnóstico realizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como consequência do encontro após amplo debate foram apontados todos os aspectos que estão influenciando negativamente no desempenho da pecuária de leite.

A atividade não vem respondendo aos investimentos feitos pelo Governo nos últimos dez anos, quando da introdução de animais pelo Ministério da Agricultura (PROCRUZA - MA, 1972) bem como a oferta e criação de linhas de crédito de investimento e mais recente, da instalação da usina de pasteurização.

Os principais motivos são:

1) O rebanho é constituído por animais que apresentam baixo padrão zootécnico, portanto inadaptado à produção de leite;

2) há dez anos que não ocorre introdução de animais com carga genética comprovada para a produção de leite, sendo realizada no ano de 1972 em Rondônia e mais recentemente no Estado do Acre em 1976, atitude que viria contribuir para a melhoria da qualidade do rebanho;

3) está caracterizado o remanejamento de animais de baixo padrão zootécnico entre os pecuaristas, acarretando o insucesso daqueles que se iniciam na atividade, uma vez que estão comprando os animais descartados de outros produtores;

4) de um modo geral predomina uma grande heterogeneidade do rebanho por propriedade e a degeneração das raças que o constitui;

5) predomina na maioria dos casos reprodutores sem patrimônio genético que contribua para a fixação do grau de sangue exigido pelas condições adversas de Rondônia. No caso animais 5/8 EZ e em última análise, um animal 3/4 EZ que se volte a produção de leite, ou então o rebanho não é direcionado para a produção de leite;

6) crédito insuficiente para a aquisição de animais (matrizes controladas e/ou registradas) levando o produtor a adquirir animais indesejáveis a atividade, apenas no intuito de assumir seus compromissos formais com o agente financeiro. O crédito em vez de contribuir, está prejudicando aos pecuaristas;

7) o manejo do rebanho não é feito adequadamente uma vez que predomina os cruzamentos não controlados e como se sabe, isto leva a um pleno desconhecimento do patrimônio genético da descendência, visto que não há controle, este se caracteriza pelo índice médio de natalidade inferior a 50%;

8) desconhecimento e falta de controle por parte dos pecuaristas, do grau de sangue que constitui o rebanho. O Sistema de Produção preconiza ao produtor: fazer inventário do rebanho, descartar vacas portadoras de moléstias e defeitos ou caracteres indesejáveis a produção e/ou reprodução. Preconiza avaliar a produção individual das vacas, produção/vaca/lactação, intervalo entre partos, novilhos que não apresentarem peso ideal aos 24 a 30 meses e mais ainda prescrever a obtenção de reprodutores de potencial leiteiro comprovado, através do teste de progênie. Propõe que após inventariar o rebanho, o pecuarista se defina por um esquema de cruzamentos que assegure o sucesso da

exploração leiteira constituindo o rebanho por matrizes 5/8 EU RO ZEBÚ, o que na prática não vem ocorrendo, inclusive a aquisição de fêmeas com esta característica genética, visto que os recursos repassados pelo Banco do Brasil para aquisição de matrizes são insuficientes.

9) inexistência de capineiras de corte no sentido de suplementar o rebanho nos períodos de estiagem, uma vez que apenas o Quicuí da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) não é o suficiente para que o animal responda com produção, seu potencial genético para tal. Do mesmo modo que não se usa a mandioca, silagem, cana-de-açúcar, melaço e banco de proteínas;

10) incidência de verminoses acarretando um baixo desenvolvimento dos bezerros(as) e alto índice de mortalidade;

11) ausência do produtor na propriedade uma vez que muitos residem na cidade e não terem a atividade como um fim e sim um meio;

12) inexistência de tradição por parte de alguns pecuaristas;

13) mão de obra não qualificada para o desempenho das atividades, (Ex. vaqueiros, tiradores de leite, capatazes e outros);

14) não há receptividade dos pecuaristas às recomendações técnicas, que se caracterizam pela presença dos vaqueiros e estes não têm poder na tomada de decisões, a excessão dos mostruários novos (pequenos produtores) recém beneficiados pelo PROPEC;

15) o manejo das pastagens é feita de uma forma inadequada;

16) na EXPO-FEIRA, predomina a venda de animais locais, o que vem contribuindo para a má qualidade do rebanho, visto que vem ano a ano reduzindo o padrão genético dos mesmos;

Além dos problemas apresentados em plenário o levantamento de campo realizado em dez das melhores propriedades que compõem a bacia leiteira vem reiterar algumas afirmações colocadas em plenário pelo grupo de trabalho.

Embora o levantamento tenha sido realizado entre os melhores pecuaristas da bacia leiteira, observa-se que:

a) na época mais propícia à atividade apenas 62,6% das vacas estão em lactação;

b) no que diz respeito a alimentação (suplementação) observou-se a média de 1,3 ha de Napier (gramínea de corte) , 0,5 ha de cana-de-açúcar e 9,1 ha de mandioca, porém destinados a produção de farinha e comercialização de raízes, muito embora alguns produtores façam uso da mandioca para suplementação do rebanho;

c) predomina a desmama em idade avançada (aos nove meses em média);

d) desconhecimento do grau de sangue do rebanho;

e) baixa produção média de leite, sendo de 3,02 l/va ca/dia, considerando que foram eleitos os melhores produtores e que a produção de leite ofertada pelas dez fazendas em estudo é de 1.450 l/dia, representando quase 100% do leite recebido pela

usina de pasteurização;

f) com relação ao controle sanitário, este não vem sendo feito por todos os produtores;

g) o que se afigura como mais uma problemática são os cruzamentos não direcionados, o que poderá trazer sérios prejuízos aos pecuaristas.

RESULTADOS DE PESQUISA GERADOS PELA UEPAE - PORTO VELHO

Trabalho de introdução e avaliação de 15 gramíneas e 15 leguminosas para pisoteio, revelaram que todas as espécies testadas responderam satisfatoriamente a adição de fósforo ao solo (50 Kg/ha de P_2O_5), refletindo aumento de até 100% na produção de matéria seca por unidade de área. Nos dois campos experimentais do PROPASTO instalados em Porto Velho (Faz. Rita de Cássia) e Ji-Paraná (Faz. Presidente Hermes), as gramíneas e leguminosas que mais se destacaram quanto a produção de matéria seca, teor de proteína bruta e resistência a seca foram as seguintes: *Brachiaria humidicola*, *Axonopus* sp, *Setaria sphacelata* (Nandi e Kazungula), *Panicum maximum* (cv Gongyloides) e as leguminosas *Stylosanthes guianensis* (cv Schofield, Cook e Endeavour), *Stylosanthes hamata* (cv Verano) *Pueraria phaseoloides*, *Centrosema pubescens* (cv. IRI - 1282 e comum). As gramíneas *Paspalum plicatulum*, *Hiparrhenia rufa* e as leguminosas *Leucaena leucocephala* e *Desmodium intortum* só se comportaram bem em Ji-Paraná.

Ensaio para avaliar a adaptação de três novos germoplasmas de gramíneas selecionados pelo CIAT e compará-las com espécies comerciais já testadas, mostraram que após seis cortes

as melhores produções em Kg/ha de MS, com e sem adubação (50 Kg/ha de P_2O_5) pertenceram ao *Andropogon gayanus* CIAT-621 (28.192 e 17.824), *Brachiaria humidicola* (17.621 e 16.085) e *Panicum maximum* cv gongyloides CIAT = 604 (17.522 e 16.219). O *Brachiaria decumbens*, mesmo apresentando boa performance durante o ano com produção de 17.892 e 14.387 Kg/ha de matéria seca, mostrou-se muito sensível ao ataque da "Cigarrinha das Pastagens" (*Deois incompleta*), notadamente na época mais chuvosa (janeiro/março), cuja produção nesse período foi de apenas 2.231 e 1.737 Kg/ha de matéria seca, respectivamente para as parcelas adubadas e não adubadas.

Para determinar o fator edáfico mais limitante na produção e persistência das pastagens cultivadas foi instalado experimentos de resposta à macro e micronutrientes e níveis de fósforo em pastagens de *Brachiaria humidicola*. Após 5 cortes, os dados evidenciam que o fósforo é o fator mais limitante na produtividade e persistência da referida pastagem, seguido do enxofre e FTE. Com relação aos níveis de fósforo testados (25, 50, 75, 100 e 150 Kg/ha de P_2O_5) não foi constatado diferença significativa na produção do *Brachiaria humidicola*, havendo porém diferença deste, com os tratamentos sem fósforo.

Experimentos para avaliar o efeito de três fontes de fósforo na produção de capim colômbio (*Panicum maximum*), visando proporcionar uma adubação fosfatada mais econômica, pode-se constatar que, após 2 anos, os resultados mostram que o uso tanto do superfosfato triplo, como do superfosfato simples aplicados isolados ou combinados entre si, e/ou combinados com o hiperfosfato, mostraram-se bastante eficazes no aumento da produtividade do capim colômbio ficando a escolha das fontes, na dependência dos seus custos. O uso do hiperfosfato aplicado isoladamente

não mostrou grande eficiência, mesmo sendo superior à testemu
nha.

No experimento de pastejo, recuperação e manejo de pastagens degradadas, localizado na fazenda Presidente Hermes/Ji-Paraná, verificou-se no 2º ano de pastejo os seguintes da
dos: os ganhos de peso vivo por animal (Kg), nos métodos para as cargas baixa e alta, foram respectivamente: I. pastagem de jaraguá + limpeza de 153 e 118 no pastejo contínuo, e 130 no pastejo rotativo; II. pastagem de jaraguá + 50 Kg/ha de P_2O_5 + leguminosas de 212 e 180 no contínuo e 175 no rotativo; III. pastagem de jaraguá + *Brachiaria humidicola* + leguminosas de 147 e 133 no contínuo e 111 no rotativo. Por hectare foram: I. 230 e 354 no pastejo contínuo e 390 no pastejo rotativo; II. 342 e 359 no contínuo e 349 no rotativo; III. 367 e 479 no contínuo e 488 no rotativo. Com referência a pressão de pastejo, constatou-se que o método III suportou a maior pressão de pastejo, sendo es
ta de 4,4 cab/ha no pastejo rotativo e 3,6 cab/ha no contínuo. Todavia, a disponibilidade final de forragem sofreu um decrésc
mo de 70% quando submetida a pastejo rotativo e 77% no contínuo.

O ensaio de pastejo realizado na fazenda Rita de Cásia - Porto Velho durante o primeiro ano apresentou os seguin
tes resultados: os ganhos de peso vivo (Kg) por animal, nos mé
todos, para as cargas baixa (1,8 cab/ha) e a alta (3,2 cab/ha) foram respectivamente: I. Pastagem de *B. humidicola* de 196 e 134 ; II. Pastagem de *B. humidicola* + 50 Kg/ha de P_2O_5 de 211 e 141; III. Pastagem de *B. humidicola* + P_2O_5 leguminosas de 197 e 154; IV. Pas
tagem de *Setaria sphacelata* cv Nandi + P_2O_5 + leguminosas de 178 e 121; e por hectare (Kg) foram: I. 282 e 406; II. 301 e 419; III 337 e 462; IV. 275 e 358. A disponibilidade inicial de forra
gem foi semelhante nos quatro métodos testados. Todavia, com a

continuação do pastejo, notadamente no período menos chuvoso, os métodos I e III foram superiores em relação aos métodos II e IV. A contribuição das leguminosas na produção inicial de matéria seca obtidas nos métodos 3 e 4 foram respectivamente 36 e 39 por cento, no final do primeiro ano de pastejo esses valores decresceram para 28 e 26%, com a Puerária apresentando melhor desempenho, sendo bastante consumida no período menos chuvoso.

Das 12 gramíneas de corte estudadas, as melhores produções nos quatro níveis de fósforo testados (0,40, 80 e 120 Kg/ha de P_2O_5) foram: Capim Venezuela (13.092, 19.306, 22.369 e 16.926, 20.872 e 17.335 Kg de matéria seca, respectivamente). De um modo geral, as produções das gramíneas aumentaram linearmente até o nível de 80 Kg/ha de P_2O_5 , decrescendo no nível de 120.

CONCLUSÃO

Em face aos problemas levantados, as soluções apontadas pela equipe de técnicos da EMBRAPA/ASTER-RO/CODARON, foram no sentido de que:

a) se deve melhorar o padrão genético do rebanho que constitui a bacia leiteira, sugerindo ao Governo através da CODARON/DFA/MA/PROCRUZA a aquisição de animais de patrimônio genético reconhecidamente comprovado e com grau de sangue conhecido por ocasião das EXPO-FEIRAS para serem vendidos aos produtores, e orientá-los, no prosseguimento de novos cruzamentos para que se obtenha o grau de sangue proposto ou seja 5/8;

b) a Assistência Técnica deve conscientizar os produtores a proceder rigorosa seleção e fazer descartes no rebanho conforme preconiza o sistema de produção, evitando por todas as maneiras que estes animais indesejáveis a produção de leite não sejam remanejados entre os pecuaristas, mantendo assim a melhor homogeneidade do rebanho por propriedade;

c) os produtores devem fazer um inventário do rebanho, procurando conhecer de fato o grau de sangue deste e adquirir reprodutores que se prestem aos cruzamentos propostos no sistema de produção e que estes sejam de raças com bom padrão genético;

d) o crédito para a aquisição de matrizes seja compatível com o preço de mercado e que este seja suficiente para que o produtor adquira animais de boa qualidade, vindo assim melhorar o rebanho dos mutuários e que seja feita uma fiscalização mais rigorosa, medida esta que só irá contribuir para elevar o nível da pecuária de leite no Estado;

e) evite a todo custo os cruzamentos indiscriminados, no sentido de que o pecuarista não perca o controle do grau de sangue da descendência fazendo com que os criadores conheçam o grau de sangue do rebanho nas diversas categorias;

f) negocie junto as comissões organizadoras das EXPO-FEIRAS no sentido de proibir a venda de gado local, procurando incentivar a aquisição de animais vindos de outros Estados;

g) seja sugerido ao Governo a criação de uma granja de produção de tourinhos para revenda aos criadores, evitando assim que reprodutores indesejáveis para determinado criador se ja revendido para outros;

h) incentivo ao uso de inseminação artificial visando do elevar o nível da exploração pecuária;

i) incentivo a instalação de capineiras de corte nas propriedades, adotando manejo adequado às mesmas, bem como a introdução de mandioca, cana-de-açúcar e banco de proteínas, com vistas a suplementação do rebanho na estiagem;

j) oriente os produtores a proceder um manejo adequado às pastagens e capineiras;

l) desenvolva um trabalho de base com vistas a incentivar novos produtores que mostrem interesse em iniciarem na atividade, procurando financiar aos pequenos a aquisição de animais aptos a produção de leite;

m) a ASTER-RO, deverá desempenhar ações com vistas a conscientizar os novos produtores a terem a pecuária como um fim e principalmente se estes residem na propriedade, procurando propiciar-lhes financiamento para formação de pastagens, aquisição de matrizes e reprodutores;

n) seja sugerido um programa intensivo de vermifugação e mineralização do rebanho conforme preconiza o sistema de produção;

o) seja sugerida a introdução do *Andropogon gayanus* (CIAT-621) em pequena escala com vistas a diversificação de pastagem.

Para finalizar chamamos a atenção de que todas as ações propostas neste documento poderão ser testados junto aos novos (pequenos) pecuaristas recém beneficiados pelo PROPEC, com vistas a se criar interesse e despertar tradição entre os mesmos. Ressaltamos que visando contribuir para a melhoria do rebanho e o sucesso dos novos pecuaristas, a ASTER-RO recomendou ao agente financeiro que fosse proibida sob todos os aspectos a aquisição de animais locais, e que fosse fiscalizada a aquisição hábil de animais e que comprove o padrão genético dos animais que venham a ser adquiridos.

AÇÕES CONJUNTAS DA PESQUISA E EXTENSÃO

Definiu-se como viável as seguintes ações que possam contribuir para melhorar o desempenho da pecuária de leite:

a) UEPAE-Porto Velho

- Testar o Sistema de Produção para gado de leite envolvendo sempre que possível a ASTER-RO e Serviço de Defesa Animal - CODARON, na fazenda do pecuarista Francisco Geraldo Balbi.
- desenvolver pesquisas sobre melhoramento e nutrição animal para bovinos de leite.

b) ASTER-RO

- Direcionar atenções especiais aos novos mutuários do PROPEC, uma vez que todos os projetos foram contratados e contemplam a aquisição de dez a vinte matrizes por pecuaristas visando criar interesse e despertar tradição entre os mesmos, contando sempre que necessário com o apoio dos pesquisadores;
- orientar a introdução do *Andropogon gayanus* consorciado com leguminosas, em propriedades eleitas, entre os recém iniciados na atividade através da instalação de unidades de verificação;
- orientar introdução e formação de capineiras com as gramíneas de corte: ÁFRICA e CAMEROUN nas unidades de verificação anteriormente definidas;
- proceder a inseminação artificial nas propriedades eleitas para a instalação de unidade de verificação. De início estes terão dificuldades financeiras para adquirir reprodutores, contando com o apoio inrestrito da CODARON - Serviço de Produção Animal e Pesquisadores;
- conscientizar os pecuaristas para a prática da vermifugação e vacinação sistemática do rebanho.

c) UEPAE-Porto Velho/ASTER-RO

- Realizar excursões de pesquisadores e extensionistas às unidades de verificação da ASTER-RO, com